

Expediente editorial

Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva
rperegrino@linuxmagazine.com.br

Editor-chefe

Tadeu Carmona
tcarmona@linuxmagazine.com.br

Editor

Pablo Hess
phess@linuxmagazine.com.br

Redator

Rodrigo Amorim
ramorim@linuxmagazine.com.br

Revisão

Jamile Leão
jleao@linuxmagazine.com.br

Editor de Arte

Renan Herrera
rherrera@linuxmagazine.com.br

Assistente de Arte

Igor Daurício
isilva@linuxmagazine.com.br

Centros de Competência

Centro de Competência em Software:

Oliver Frommel: ofrommel@linuxnewmedia.de
Kristian Kiffling: kkissling@linuxnewmedia.de
Peter Kreussel: pkreussel@linuxnewmedia.de
Marcel Hilzinger: hilzinger@linuxnewmedia.de
Centro de Competência em Redes e Segurança:
Achim Leitner: aleitner@linuxnewmedia.de
Jens-Christoph B.: jbrende@linuxnewmedia.de
Hans-Georg Eßer: hgesser@linuxnewmedia.de
Thomas Leichtenstern: tleichtenstern@linuxnewmedia.de
Max Werner: mwerner@linuxnewmedia.de
Markus Feilner: mfeilner@linuxnewmedia.de
Nils Magnus: nmagnus@linuxnewmedia.de

Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)
anuncios@linuxmagazine.com.br
Tel.: +55 (0)11 4082 1300
Fax: +55 (0)11 4082 1302

Hubert Wiest (Alemanha, Áustria e Suíça)
anzeigen@linuxnewmedia.de

Brian Osborn (Outros países)
ads@linux-magazine.com

Assinaturas:

www.linuxnewmedia.com.br
assinaturas@linuxmagazine.com.br

Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil
www.linux-magazin.de – Alemanha
www.linux-magazine.com – Portal Mundial
www.linuxmagazine.com.au – Austrália
www.linux-magazine.ca – Canadá
www.linux-magazine.es – Espanha
www.linux-magazine.pl – Polônia
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido
www.linux-magazin.ro – Romênia

Gerente de Circulação

Mirian Domingues
mdomingues@linuxmagazine.com.br

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advenham de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assuma-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, sejam fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não-exclusiva para Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.
Av. Fagundes Filho, 134
Conj. 53 – Saúde
04304-000 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (0)11 4082 1300
Fax: +55 (0)11 4082 1302

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2008:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.

Distribuição: Distmag

Impressão e Acabamento: Parma

Atendimento Assinantes

São Paulo: +55 (0)11 3512 9460
Rio de Janeiro: +55 (0)21 3512 0888
Belo Horizonte: +55 (0)31 3516 1280

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil



INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

Conhecemos os fatos

Prezados leitores da Linux Magazine,

Mais um mês movimentado se passou no mercado do Software Livre e de Código Aberto (SL/CA). Aquisições de e por empresas especializadas em Código Aberto foram manchete nos veículos sobre tecnologia e mercado. E, novamente, um dos personagens mais citados foi a Microsoft.

Na disputa pelos formatos de documentos de escritório, a empresa de Ballmer tornou mais fácil o acesso às especificações de seus formatos binários, incluindo o OOXML, que a companhia ainda pretende promover a padrão ISO. Sua *Open Specification Promise* representa o compromisso da empresa com o fornecimento dessas especificações sem custo para os desenvolvedores ou quem mais as deseje.

No entanto, o Software Freedom Law Center, instituto dedicado a questões legais envolvendo o Software Livre, mostrou que isso não oferece garantias aos desenvolvedores de SL/CA, pois, nas palavras do autor da avaliação, “a OSP não se aplica a qualquer trabalho feito além do escopo das especificações cobertas”. Isso significa que apenas a implementação dessas especificações está coberta pela promessa da Microsoft, e que, qualquer código que realize, além dessa implementação, qualquer outra atividade, terá apenas esse primeiro trecho coberto. De acordo com a OSP, o código que estiver em conformidade com a especificação não pode ser modificado, em outras palavras, a OSP, por mais promissora e aberta que pareça, não permite a criação de SL/CA que implemente essas especificações.

Comparando a abordagem da Microsoft àquelas de outras grandes empresas de TI tradicionais — isto é, anteriores ao crescimento do SL/CA — como IBM, Novell, Sun e Oracle, por exemplo, a entrada de Redmond no grupo das que ao menos interagem com o SL/CA parece precisar ser extraída a forceps. Enquanto elas de fato investem na tecnologia que mudou o cenário de TI, participando do desenvolvimento de importantes softwares ou simplesmente liberando trechos de código-fonte sob licenças reconhecidamente de Código Aberto, ou ainda criando distribuições Linux próprias repletas de software GPL, a empresa de Ballmer aparentemente brinca de fazer as pazes com esse mercado.

A motivação dessa “brincadeira” ainda é misteriosa. Por que uma empresa tão segura de sua propriedade intelectual — aparentemente tão ou mais do que IBM, Novell, Sun e Oracle — precisaria limitar tanto o uso de suas criações? Só posso imaginar que seja como a criança que, com medo de não mais poder jogar bola com os amigos por não torcer para o mesmo time, finge adaptar-se a essa exigência e até mesmo compra a camisa da equipe.

São desagradáveis as sensações de medo, incerteza e dúvida. Agora que todos já conhecem os fatos, desejamos à Microsoft que isso passe rapidamente. ■

Pablo Hess
Editor

